

## Conheça a tecnologia de combate a incêndios florestais que já é usada na Bahia

Empresa usa fotomonitoramento com drones para encontrar focos de calor

**Monique Lobo**



*Bombeiros combatem incêndios florestais* **Crédito: Divulgação**

O cenário [catastrófico vivido na Califórnia, nos Estados Unidos, com incêndios florestais fora de controle](#) liga o alerta sobre o problema. No Brasil, mais de 164 mil focos de incêndios florestais foram registrados no ano passado, 107% a mais do que em 2023, apontam dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O monitoramento de focos de incêndio é uma das soluções possíveis para a questão. Na Bahia, uma tecnologia que detecta focos de calor já está sendo colocada em prática. O fotomonitoramento com drones é utilizado pela empresa Bracell para aumentar a eficiência na detecção e controle de incêndios florestais nas áreas de influência da companhia que, além da Bahia, atua em outros estados brasileiros.

A iniciativa conta com câmeras térmicas, ao detectar os focos de calor, auxiliam na estratégia de combate a incêndios, inclusive na fase inicial. "Com essas tecnologias, temos maior efetividade no combate a incêndios florestais, atuando de forma rápida e com baixo custo, mesmo nas condições mais difíceis", diz Douglas Python, gerente sênior de Segurança Patrimonial da Bracell.

O gerente explica que as câmeras identificam até mesmo pequenos focos de calor. "Por isso, são tão eficientes para evitar que as chamas se alastrem. Além disso, auxiliam no combate à caça predatória e ao corte ilegal de árvores, uma vez que são capazes de identificar

pessoas e objetos em locais de baixa visibilidade, inclusive debaixo de árvores e à noite”, acrescenta.

osemar de Jesus Santos, supervisor da Brigada de Incêndio da Bracell na Bahia, destaca que os equipamentos permitem ações mais rápidas de contenção dos incêndios florestais. “As câmeras térmicas e os drones ajudam a mensurar a quantidade de calor produzida pelo material que está queimando. A partir destas informações, podemos avaliar a possibilidade de esse fogo se propagar por irradiação para outras áreas e definir a estratégia de controle, seja resfriando a borda ou fazendo uma manta de espuma para barrar o avanço do foco de incêndio”, explica.

Ele salienta, ainda, que “o aparato ajuda na proteção dos plantios de eucalipto e das áreas de mata nativa, inclusive nas propriedades de vizinhos da empresa. Então, o benefício ambiental vai além dos limites das áreas da Bracell, ajudando a evitar ocorrências que ameacem as residências próximas, o que colocaria em risco a saúde e a vida das pessoas”.

Os drones são homologados e operados por profissionais qualificados da brigada de incêndio e todos os planos de voo são autorizados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O sistema integrado de registros de ocorrências conta ainda com o auxílio de dispositivos móveis que repassam as informações para um servidor, indicando a localização exata dos focos de incêndio.